

## **O GEOPATRIMÔNIO DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO COREDE CAMPANHA (CENTRO-SUL DO RIO GRANDE DO SUL) E SEU POTENCIAL PARA O GEOTURISMO**

*Guadagnin, F.<sup>1</sup>; Borba, A.W.<sup>2</sup>; Matté, V.<sup>1</sup>; Ferreira, P.<sup>1</sup>; Caron, F.<sup>3</sup>; Silva, E.L.<sup>2</sup>; Martins e Souza, L.P.<sup>2</sup>; Correa, A.P.S.<sup>2</sup>; Pedroso, E.B.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa; <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O território de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento da Campanha Gaúcha (COREDE Campanha) compreende sete municípios do centro-sul gaúcho, estendendo-se até a fronteira com o Uruguai e totalizando mais de 18 mil quilômetros quadrados de área. Caçapava do Sul, Lavras do Sul, Bagé, Dom Pedrito, Aceguá, Candiota e Hulha Negra definiram, na Consulta Popular de 2015, o Geoturismo como prioridade e estratégia de desenvolvimento sustentável. No âmbito de projeto de pesquisa financiado pela Fapergs, foram levantados os principais elementos (locais, áreas, materiais e contextos) geopatrimoniais de interesse turístico do COREDES Campanha. As Pedras das Guaritas, a Serra do Segredo, o Cerro da Angélica, o Rio Camaquã, o Rincão do Inferno e a Casa de Pedra são os grandes atrativos Geoturísticos desse estudo. Os Geomonumentos listados integram perfeitamente o potencial Geoturístico com os esportes de aventura (escalada em rocha, trekking, voo livre, caiaque, entre outros), com a relevância cultural (remanescentes quilombolas, cenários de revoltas, entre outros) e com a importância ecológica dos maciços rochosos na estruturação e manutenção de habitats para flora e fauna. Algumas ocorrências fossilíferas são muito interessantes e irão auxiliar na "viagem no tempo" necessária ao Geoturismo: para-répteis e anfíbios do Permiano, localizados na porção sul do COREDES; e as preguiças-gigantes, pertencentes às megafauna do Pleistoceno, cujos fósseis foram coletados em depósitos fluviais de Caçapava do Sul. Outro potencial relevante desse território é a ocorrência de camadas de carvão mineral, de extrema importância na geração de energia, e que permitem "transportar" o turista 270 milhões de anos no passado, ao tempo do Supercontinente Gondwana, cujas planícies costeiras eram ocupadas por grandes banhados. Essas informações serão disponibilizadas ao público através de um site da internet, de um aplicativo de telefonia móvel, e ainda por meio de painéis interpretativos a serem implantados nas praças centrais das zonas urbanas dos sete municípios contemplados, bem como nos principais geomonumentos. Além disso, o projeto irá produzir um novo atrativo Geoturístico e educativo no acesso ao Campus da Unipampa em Caçapava do Sul: um "Jardim da Geodiversidade", com grandes blocos de rocha, painéis interpretativos e uma reconstituição em tamanho real (4 metros de comprimento) de uma preguiça-gigante, como símbolo desse riquíssimo geopatrimônio (Projeto Fapergs Pró-COREDES Campanha número 16/2551-0000383-1).

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOTURISMO; COREDE CAMPANHA; GEODIVERSIDADE.